AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

GOVERNO DE PORTUGAL

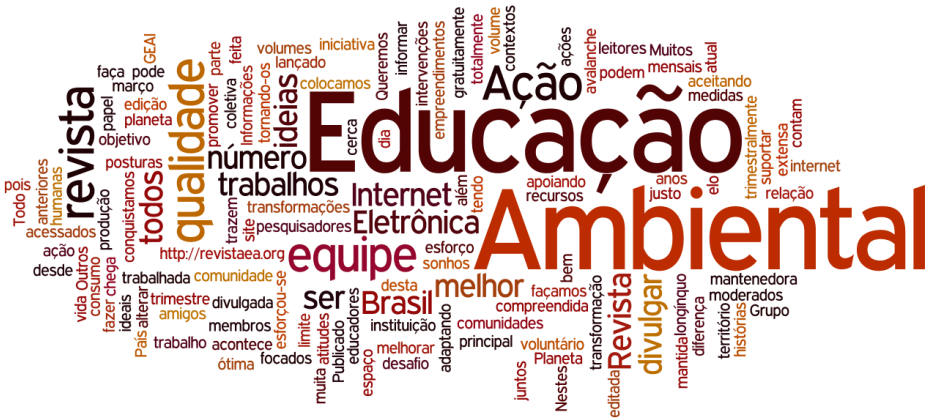
MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

Um Percurso de Educação Ambiental para a Sustentabilidade: A sua importância para o Setor Turístico

Jorge Neves

Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental

Divisão de Cidadania Ambiental



III Seminário Nacional *GREEN KEY*

Setúbal - 25 de novembro de 2015

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

SOBRE

A APA foi criada em 2012, em resultado da fusão de 9 organismos distintos.

É um instituto público, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio.

MISSÃO

A APA é a instituição pública que tem por missão propor, desenvolver e acompanhar a gestão integrada e participada das políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável.

Executa a sua missão através da cooperação próxima e articulada com outros organismos públicos, privados e a sociedade civil.

LOCALIZAÇÃO

A APA tem sede em Alfragide, no concelho da Amadora, e conta com 5 serviços descentralizados:

- Administração Regional Hidrográfica do Norte
- Administração Regional Hidrográfica do Centro
- Administração Regional Hidrográfica do Tejo e Oeste
- Administração Regional Hidrográfica do Alentejo
- Administração Regional Hidrográfica do Algarve

Educação Ambiental

895 000 em 0,31 segundos

A educação ambiental visa o desenvolvimento nos cidadãos da capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de ações concretas que, ao garantirem a elevada qualidade do ambiente, estejam a garantir uma elevada qualidade de vida.

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Programa GREEN KEY – Um Programa de Educação Ambiental

Os objetivos do Programa Green Key são:

- *Sensibilizar* para a alteração de práticas e comportamentos entre os responsáveis, participantes e decisores do setor turístico (empresas, autoridades, clientes e comunidades locais) através da **Educação Ambiental**;
- *Envolver* estes "atores" na responsabilização face ao Turismo Sustentável, através da **Educação Ambiental**;
- *Reconhecer* as iniciativas de gestão ambiental de sucesso como mais valias no caminho para um Turismo Sustentável;
- *Contribuir* através de um melhor desempenho ambiental do setor do turismo para a promoção de Agendas 21 Locais.

Como Chegámos Aqui?

1948

Realiza-se em Paris a **Conferencia da IUCN** – União Internacional para a Conservação da Natureza. **SURGE O CONCEITO DE EDUCAÇAO AMBIENTAL**

1962

A Bióloga Rachel Carson escreve o livro **"Primavera Silenciosa".**

Alerta para preservar a existência de ecossistemas como forma de garantir um **ambiente saudável**

1968

Realiza-se a **conferência da Biosfera** (60 países; mais de 300 delegados) uma das primeiras reuniões internacionais sobre ambiente

A Liga para a Proteção da Natureza (LPN) surgiu em ***1948*** por iniciativa do **Prof. Carlos Baeta Neves**, em resposta ao apelo do poeta Sebastião da Gama, aquando da destruição da Mata do Solitário na Arrábida.

1970 -1971

1970 – DIA DA TERRA

Nos EUA é comemorado o primeiro **Dia da Terra**

O Conselho Europeu lança a comemoração do

Ano da Conservação da Natureza

1971

Portugal Cria o Parque Nacional do Gerês;

É criada a Comissão Nacional do Ambiente;

A ONU através da CEE organiza, em Praga, um simpósio relativo ao Ambiente

(…) A recomendação da existência de um ministro que influencie as decisões diárias do governo, que afetam o ambiente , assim como referências à necessidade de fomentar a investigação do ambiente, difusão do conhecimento, treino nas disciplinas de ambiente, educação, informação e Participação Pública (Teixeira: 2003)

Ainda em 1971 …

"Relatório Nacional sobre os Problemas Relativos ao Ambiente" (1971)

aponta como **prioridades de apreensão** *...os problemas associados aos usos de pesticidas(...), os problemas de contaminação pela radioatividade, os problemas de poluição das águas(...)* e *a proteção de animais migradores*

A PREOCUPAÇÃO COM O AMBIENTE ERA JÁ UMA REALIDADE

1972

Clube de Roma

Embora fundado em 1968, foi em 1972, com o Relatório "Limites do crescimento", que ficou mais conhecido.

ALERTAVA: os recursos são finitos!!!

CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO

5 DE JUNHO DE 1972

Por recomendação aprovada durante a conferência, mas só reiterada, meses mais tarde e no mesmo ano, por Resolução das NU, o 5 de junho passa a ser considerado o Dia Mundial do Ambiente

A REALÇAR O PRINCÍPIO 19

"É essencial ministrar o ensino, em matérias de ambiente, à juventude assim como aos adultos, tendo em devida consideração os menos favorecidos, com o fim de criar as bases que permitem esclarecer a opinião pública e dar aos indivíduos, às empresas e às colectividades o sentido das suas responsabilidades no que respeita à proteção e melhoria do ambiente, em toda a sua dimensão humana.

resultou a criação pela Assembleia Geral das Nações Unidas, do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA)

1973 – Dia Mundial do Ambiente em Portugal

5 de Junho de 1973

- **Foi celebrado pela 1ª vez o Dia Mundial do Ambiente em Portugal;**
- **A CNA celebra o Dia Mundial do Ambiente.;**
- **O momento ficará para a história; Registam-se alguns acontecimentos que servirão de marco para a Educação Ambiental.**

Foto: Victor H Laça

Painel de 10m² exposto na APA, pintado colectivamente pela Escola Paula Vicente, Lisboa 1973

"Se a poluição continuar outra Arca teremos de arranjar"

Marco para a Educação Ambiental

- Lançamento na RTP da série "Há só uma Terra";
- Edição do livro "O Mundo é a Nossa Casa";
- Edição traduzida dos "Limites do Crescimento";
- Paralelamente realiza-se a sessão solene sobre o tema, na Gulbenkian;
- Desenvolvem-se debates e criam-se exposições principalmente nas escolas, que aderiram com entusiasmo à iniciativa.
- **Ainda neste ano dá-se a reforma do ensino "Veiga Simão"**

Foto: Victor H Laça

Painel de 10m² exposto na APA, pintado colectivamente pela Escola Paula Vicente, Lisboa 1973

"Se a poluição continuar outra Arca teremos de arranjar"

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

1974 - 1975

1974 – A 15 de Maio é criado o Ministério de Equipamento Social e do Ambiente.
Agrega a CNA.

A este momento João Evangelista chamou Expansão da Educação Ambiental

EA em Portugal, institucionalmente, começou em 1975 (João Evangelista)
na prossecução ...de **campanhas de divulgação, participação e formação da população em geral e da juventude em particular**, em ordem à conservação e concretização de uma política regional e local de Ambiente

***CONFERÊNCIA de BELGRADO* 1975 - sistematiza o conceito (EA)**

quer enquanto ...***processo permanente e participativo*** *de explicitação de valores, instrução sobre problemas específicos relacionados com a gestão do Ambiente, formação de conceitos e aquisição de competências que motivem o comportamento de defesa, preservação e melhoria do Ambiente...*,

quer apontando a *formação da população mundial*, como aspiração última da EA

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

1977 Dimensões da EA, Tbilissi

Participação Contínua

Consciência

Atitudes

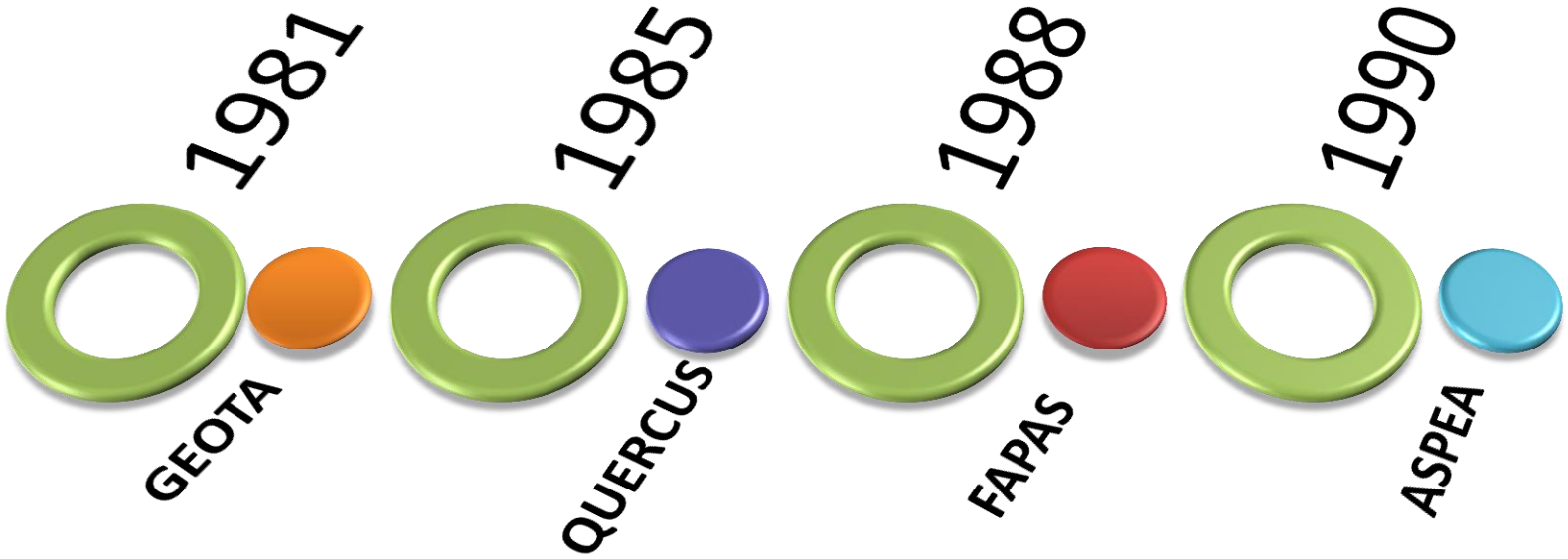
Sensibilização

Informação

Competências

Motivação

Década de 80 – Surgem diversas ONGA



RNOE

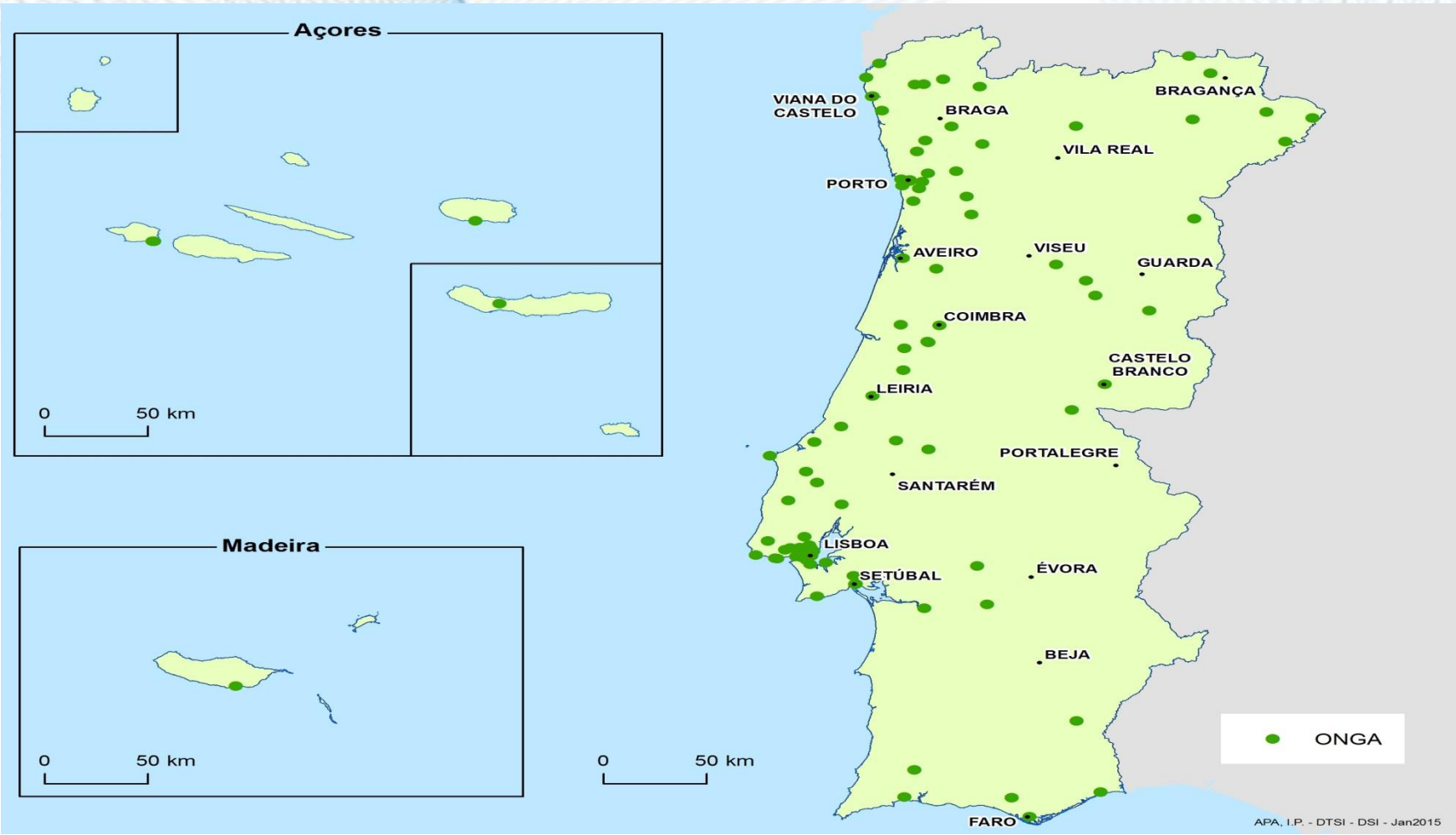
Organizações Não-Governamentais de Ambiente

RNOE

Inscritos	Inscrição ativa	Inscrição suspensa	Inscrição anulada
192	107	11	74
ONGA 130	ONGA 71	ONGA 5	ONGA 54
Equiparadas 62	Equiparadas 36	Equiparadas 6	Equiparadas 20

Organizações Não-Governamentais de Ambiente

- **Distribuição geográfica das ONGA em dezembro de 2014**



Anos 80

- Enquadramento dos docentes e das atividades de EA, no sistema educativo;

- Institucionalização dos espaços Área Escola e Atividades de Complemento Curricular

LEI de BASES da EDUCAÇÃO, 1986

- Depois da *Constituição*, é dada especial relevância às componentes ambientais naturais e humanas: ar, o solo, o subsolo, a água, a luminosidade, a flora, a fauna, a paisagem e o património natural e construído

LEI de BASES do AMBIENTE, 1987

O Relatório Brundtland foi apresentado em 1987

Brundtland define Desenvolvimento Sustentável como um modelo de desenvolvimento que "responda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras darem resposta às suas próprias necessidades".

O seu relatório conhecido pelo Relatório Brundtland ou “O Nosso Futuro Comum”, um documento que marcou uma viragem na problemática ambiental

A partir da Década de 90

A EA entra na década de 90 ligada à investigação e às universidades, consolidada pela "popularização" dos cursos de Engenharia do Ambiente em diferentes universidades do país

1992 - A cimeira da Terra foi a cimeira dos bons propósitos:

As convenções sobre mudanças climáticas, a diversidade biológica, o combate À desertificação; os 27 princípios sobre Desenvolvimento sustentável, conhecidos como a DECLARAÇÃO DO RIO; a AGENDA 21, …

1996 – IMPLEMENTADA A REDE NACIONAL DE ECOTECAS - IPAMB

…

RIO + 20 - 2012

Tiblissi +35 - 2012

2002 - A cimeira Mundial sobre desenvolvimento sustentável - Joanesburgo

Protocolo de Cooperação 1996

Os Ministérios que tutelam a Educação e o Ambiente celebraram, em 1996, um Protocolo de Cooperação

Em Dezembro de 2005 foi celebrado **novo Protocolo de Cooperação** entre estes Ministérios, reforçando o trabalho articulado entre ambos.

Uma **rede de professores** com competências técnico-pedagógicas para a coordenação e dinamização de projetos desenvolvidos em articulação com as **ONGA,** ou ancorados em **equipamentos de apoio à educação ambiental.**

Este Protocolo constitui-se como um importante instrumento de **PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL** em Portugal e que se concretizou na criação de uma **REDE DE PROFESSORES.**

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental

ABAE

aspea
Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Caretakers of the Environment

FAPAS

Quercus

spea
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

geota
Grupo de estudos de ordenamento do território e ambiente

lpn
Liga para a protecção da natureza

Rede de sete docentes que desenvolvem trabalho de âmbito nacional que tem garantido uma capacidade de inovação e difusão de boas práticas, quer junto das escolas ao nível dos diferentes níveis de ensino, quer ao nível da sociedade civil.

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

2005-2014 Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Mudanças de fundo propostas pelo ***Grupo de Reflexão UNESCO***
composto por representantes de entidades da administração pública e representantes da sociedade civil (ONG, media, empresas, ensino superior, ministérios da Educação, do Ambiente e da Ciência, instituições de investigação científica, etc.)

Inscrever

- **Aproveitar para inscrever de forma permanente o DS nas agendas mediática, empresarial, científica e política nacionais.**

Opinião pública

- **Difundir e inscrever na opinião pública as preocupações do DS.**

Definir

- **Definir uma Estratégia Nacional de Educação Para o DS.**

integrar

- **Integrar as preocupações do DS, de maneira formal, nas estratégias, no planeamento e nos métodos de avaliação públicos e privados, assim como nos acordos, protocolos e grandes investimentos nacionais e transnacionais.**

Definição de Equipamento, exemplos e importância

Os Equipamentos de Educação Ambiental (EqEA) correspondem a todas as iniciativas que, **contando com instalações apropriadas** e **equipas educativas especializadas**, **oferecem programas e atividades** neste âmbito.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PARA A EDUCAÇÃO E PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os equipamentos para a educação ambiental e para a sustentabilidade correspondem a todas as iniciativas que, contando com instalações apropriadas e equipas educativas especializadas, oferecem programas e atividades neste âmbito.

Exemplos deste tipo de equipamentos são os Centros de Educação Ambiental, Centros de Interpretação de Áreas Protegidas, Quintas Pedagógicas, Ecotecas, ou os Parques Ambientais.

Elementos base que devem fazer parte de um equipamento para a educação ambiental e para a educação para o desenvolvimento sustentável são:

- Ter um Projeto Educativo orientado a partir das diretrizes que caracterizam a educação ambiental e a educação para o desenvolvimento sustentável;
- Ser um espaço físico com infraestrutura e recursos de forma a concretizar as atividades destinadas aos vários públicos-alvo (escolar e outros sectores da população);
- Oferecer um funcionamento regular ao longo do ano (mais de 120 dias/ano).

A APA lançou um inquérito online que permite georeferenciar os equipamentos existentes no **SNIAMB**, consultáveis no **geovisualizador**.

O inquérito mantem-se disponível para atualização contínua.

Contactos

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585
2611-865 Amadora
Tel: (351) 21 472 82 00| Fax: (351) 21 471 90 74
geral@apambiente.pt

Mais informações

http://www.apambiente.pt

apambiente.pt

Resultados do Questionário

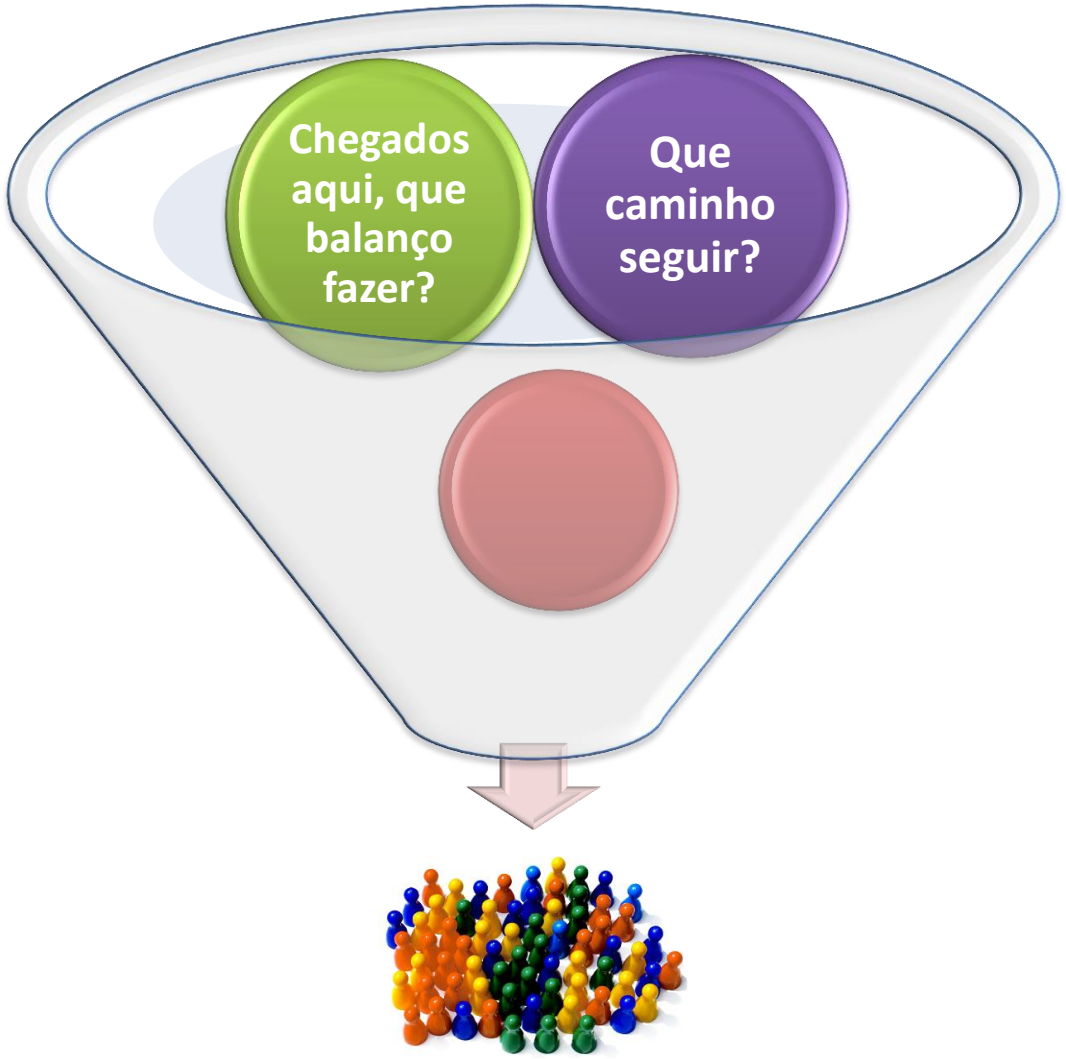
Resultados

Até setembro de 2015, foram **validados 190 Equipamentos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade**, de acordo, com as **16 questões** elaboradas no referido inquérito (15 questões fechadas e 1 questão aberta).

Distribuição Geográfica dos EqEA

- **Distribuição geográfica dos EqEA em setembro de 2015**

Que Desafios?



Ambiente Amanhã

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE
GOVERNO DE
PORTUGAL
MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
apambiente.pt